

SEEPE PARTICIPA DO CISTTÃO EM BRASÍLIA

O tema de saúde do trabalhador é de imensa importância pra categoria que, além de ser responsável pelo cuidado à saúde da classe trabalhadora, também é uma das que mais tem adoecido nos últimos anos, resultando na sobrecarga de trabalho e falta de dimensionamento adequado nos serviços.

Por isso, o SEEPE tem investido na sua participação nos espaços que debatem esse tema. Hoje, estamos na vice coordenação do CISTT estadual, com nossa diretora Fernanda Lira, e fruto desse trabalho conseguimos participar do 10º Encontro Nacional das Comissões Interssetoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTTÃO), que aconteceu no mês de julho, em Brasília.

“O encontro foi um momento para debater os desafios e a visão da participação do Controle Social e do SUS na defesa da saúde das pessoas trabalhadoras em todo o Brasil, cada região com sua perspectiva particular”, declarou Fernanda, participante do evento.

SEEPE PARTICIPA DA ABERTURA DO 44º ENEEN

No dia 27 de julho teve início na Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (UPE), em Recife, o Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEEN), com a presença da presidenta do SEEPE, Ludmila Outtes.

“Para mim é duplamente uma honra fazer parte desse evento aqui, porque eu fui dessa faculdade, fiz parte desse diretório acadêmico e da executiva nacional de estudantes de enfermagem e no último encontro nacional realizado aqui em Recife, eu estava na organização”, declarou Ludmila.

Com uma breve análise da situação nacional que enfrentamos, Ludmila reforçou a importância da luta estudantil para a recomposição do orçamento da educação, que ainda continua sendo atacado pelo governo com cortes, mas também a luta pela saúde pública e a inversão do modelo orçamentário adotado hoje. “É ilógico ter quase metade do orçamento federal gasto pra pagar dívida pública e só sobrar 3 ou 4% pra saúde e educação. Precisamos inverter essa lógica e parar de pagar uma dívida que já foi paga milhares de vezes”, declarou. A presidenta encerrou sua fala desejando a todos e todas um excelente encontro e colocando mais uma vez o Sindicato à disposição dos estudantes.



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ENFERMEIROS REALIZA O SEU PRIMEIRO ENCONTRO SINDICAL DE NEGROS E NEGRAS DA ENFERMAGEM BRASILEIRA EM RECIFE

Após sua participação no 1º Encontro de Enfermeiros Negros e Negras de Pernambuco, realizado em novembro de 2023, a Federação acolheu a proposta do SEEPE e realizou o seu primeiro encontro nacional. O evento aconteceu em Recife, no auditório da UNIT, e contou com a participação de 150 pessoas dos diversos estados do nosso país.

A temática entrou na pauta sindical por ser impossível, na sociedade capitalista em que vivemos, traçar lutas sem considerar o racismo estrutural vivenciado diariamente pela classe trabalhadora, incluída a enfermagem. Não a toa, essa categoria majoritariamente mulher e negra, e com grande população LGBTQIA+, sofre com a falta de valorização.

“Esse será o primeiro de muitos outros encontros sobre esse tema. Também estamos preparando um encontro para debater a questão LGBT no próximo ano”, declarou a presidenta da FNE, Solange Caetano.

Confira mais fotos e vídeos deste evento nas nossas redes sociais.



O TERMÔMETRO

Publicação do Sindicato dos Enfermeiros no Estado de Pernambuco

Ano 12 | Edição Agosto/2024 | Gestão Enfermagem em Luta - 2024/2027



SEEPE VAI PARA DISSÍDIO EXIGIR O PAGAMENTO DO PISO PARA A REDE PATRONAL

Após inúmeras tentativas de garantir o cumprimento da lei e o pagamento do piso salarial da categoria, o Sindicato aprovou em assembleia e deu entrada no pedido de dissídio judicial para fechar a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2023/2024. A primeira audiência aconteceu dia 25 de julho no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e teve como resultado o fechamento de 40 das 69 cláusulas da CCT. O principal empecilho para as demais cláusulas, que são em sua maioria financeiras, é a resistência dos patrões em cumprir o piso salarial da categoria.

“Tem sido bastante difícil dialogar com o patronal que desrespeita o acordo que eles próprios firmaram ano passado, na última CCT, que trazia o pagamento do piso salarial. A verdade é que eles não acreditavam que a lei seria validada pelo STF, que apesar das distorções e desconfigurações para o setor público, manteve a lei para o setor privado. Aí agora, com a lei válida e sem impedimentos, ficam querendo pautar regionalização do piso e parcelamento do valor, que já tá congelado na prática, até 2026, num total desrespeito com a categoria. Não vamos abrir mão do nosso direito e esperamos que a justiça de fato seja feita nesse dissídio”, declarou a presidenta do SEEPE, Ludmila Outtes.



A próxima Audiência está marcada para o dia 14 de agosto, às 14h, no TRT Cais do Apolo e o SEEPE irá mobilizar a categoria para se fazer presente e ajudar na pressão para que se encerre o dissídio com a vitória da categoria e a implantação integral do piso!

ACOMPANHE O SEEPE NAS REDES SOCIAIS



@seepedepernambuco



Seepe de Pernambuco



O QUE DEVEMOS APRENDER COM AS GREVES EM DIVERSAS PARTES DO MUNDO?

As eleições na Inglaterra e na França com a vitória da esquerda, assim como a derrota da tentativa de golpe militar na Bolívia com o povo na rua resistindo, demonstra a força da classe trabalhadora mobilizada e o acirramento da luta de classes em toda parte.

Apesar disso, a imprensa brasileira tem dedicado parte de sua programação para anunciar (equivocadamente) o crescimento da extrema direita em algumas partes do Globo como se esse fosse o fato determinante, deixando de registrar o crescimento da resistência organizada.

Por trás de todos esses resultados eleitorais está a luta do povo: a França, por exemplo, foi palco de inúmeras greves gerais desde o ano passado – de gari a servidor público, passando pelo transporte público. No Reino Unido não foi diferente, e pudemos ver, inclusive, nossos colegas do sindicato dos enfermeiros liderando as demais categorias da saúde numa grandiosa greve, com mais 500 mil profissionais –além dos salários, os trabalhadores lutavam também contra a privatização da saúde no país. Também houve greve dos ferroviários, trabalhadores da educação e correios na Inglaterra. A vitória da luta de rua foi essencial para o resultado posterior nas urnas.

Mas, no Brasil, a luta não é diferente: nos últimos anos, as greves são crescentes e as conquistas também. A última grande greve foi vista esse ano, com a educação federal unificada em sua luta e em suas pautas que, para além das questões salariais, traziam também a defesa da recomposição do orçamento da educação. A greve que durou 91 dias trouxe resultados históricos: reajuste de 50% em auxílios e aumento salarial de até 26% para 2025 e 2026.

Todo esse cenário só comprova que só a luta traz conquistas e que precisamos ampliar nossas bandeiras para questões políticas que tem total influência nas nossas condições de trabalho, como o financiamento pra saúde pública – cada vez mais atacado pelos Governos. Muito distante do sonhado 10% do PIB pra saúde, hoje amargamos contingenciamentos no já curto orçamento federal para garantir a “bolsa banqueiro” (apelido dado ao pagamento dos juros da dívida pública, que só servem para enriquecer os já ricos banqueiros e grandes empresários).

Sem um SUS pleno, continuaremos passando por péssimas condições laborais, sobrecarga de trabalho e jornadas extensas com péssimos salários, gerando mais e mais adoecimento físico e mental entre os profissionais. Por isso, urge que nossa luta englobe mais financiamento público pra saúde, fim da privatização e das OS na saúde.

Assim, poderemos barrar os ataques dos grandes tubarões da saúde contra nosso piso, estabelecer uma carreira única para o

SUS, regulamentar as 30h semanais e ter mais valorização para a enfermagem.

A luta e a politização são a saída. A defesa do SUS público, gratuito e de qualidade é fundamental. A valorização profissional será consequência.

A DEFESA DA ENFERMAGEM É A DEFESA DO SUS!



Enfermeiras em um piquete durante uma greve da equipe de enfermagem do NHS do lado de fora do Alder Hey Children's Hospital em Liverpool, Reino Unido — Foto: Anthony Devlin/Bloomberg



SEEPE REALIZA ELEIÇÕES PARA RENOVAÇÃO DE DIRETORIA COM VOTAÇÃO RECORDE

Nos dias 12 e 13 de junho deste ano, o Sindicato realizou as eleições para renovação da diretoria e conselho fiscal da entidade. Apesar de apenas uma chapa inscrita no processo, a campanha foi grandiosa e resultou em uma participação massiva da categoria na votação.

“Foi muito positivo pra democracia porque o que era de se esperar com uma única chapa era que as pessoas não se interessassem em votar. Nossas eleições não são obrigatórias, então precisa ter convencimento da importância de participar. Nosso colégio eleitoral aumentou porque cresceu o número de filiados, aumentando também o quórum das eleições, mas até este foi superado de longe graças à imensa participação da categoria”, declarou Ludmila Outtes, reeleita presidenta do Sindicato.

A Chapa Enfermagem em Luta recebeu 445 votos, tendo constado também 11 votos em branco e 1 nulo, fechando um total de 457 votos. Assim, a gestão renova seu mandato por mais três anos de muita luta e conquistas!



NOVA DIRETORIA TOMA POSSE E PLANEJA SUAS ATIVIDADES

No último dia 18 de julho, tomou posse a nova diretoria do SEEPE, eleita com votação recorde em junho deste ano. Com uma renovação de quase metade de seus diretores, a gestão já iniciou seus trabalhos realizando um planejamento estratégico para o segundo semestre desse ano, elencando suas principais bandeiras de luta e reafirmando seu posicionamento classista e em defesa do piso salarial da enfermagem e do SUS.

Além da defesa incessante do piso salarial integral no salário base dos profissionais, a nova gestão também debateu a necessidade de retomar a luta pelas 30 horas semanais, a defesa do funcionalismo público e do SUS, luta antimanicomial, além de ampliar o debate sobre o combate ao machismo, racismo, LGBTfobia e assédio moral, com a criação de uma cartilha sobre os temas e canal de denúncias específico para os profissionais.

FORTALEÇA A SUA LUTA: FILIE-SE AO SINDICATO!

Já percebeu que o patrão que nunca dá uma folga, desconta um minuto de atraso e muitas vezes nem quer aceitar seu atestado, é o mesmo que te libera pra ir ao sindicato entregar a carta de oposição após o fechamento da CCT? Já se perguntou por quê?

Isso só acontece porque é do interesse do patrão enfraquecer a representação dos trabalhadores, principalmente quando ela é combativa e luta pelas pautas da categoria. Um sindicato forte, que não abaixa a cabeça para o patrão e não abre mão dos direitos dos trabalhadores incomoda o patronal, que quer acabar com sua organização. E, para que o sindicato seja forte, é necessário que os trabalhadores sejam participativos, encaminhem as denúncias pra entidade e, principalmente, ajudem a financiar

sua própria luta. Afinal, o dinheiro das associações volta pro trabalhador através do investimento na luta, na campanha salarial, colocando outdoor, carro de som e panfletos na porta do patrão para pressionar na negociação.

Graças ao financiamento dos associados, o SEEPE conseguiu realizar uma grandiosa campanha na luta pelo piso salarial, que serviu de exemplo em todo o país e resultou na aprovação da lei federal. Precisamos ampliar essa luta para que também se ampliem as conquistas.

Por isso, filie-se ao Sindicato, participe das assembleias e venha construir conosco uma enfermagem mais empoderada e valorizada!

TERMÔMETRO

TELEFONE: (81) 3040-4457 | SITE: www.seepe.org.br

SEDE RECIFE: RUA 13 DE MAIO, 292, SANTO AMARO.
SUBSEDE CARPINA: RUA OLIVEIRA LIMA 118A, BAIRRO SÃO JOSÉ.
SUBSEDE CARUARU: RUA AFONSO CELSO, 25, SÃO FRANCISCO. TELEFONE: 081 982979303
SUBSEDE PETROLINA: RUA DAS LARANJEIRAS, 234, TÉRREO, CENTRO. TELEFONE: 081 999534130

O jornal O TERMÔMETRO é uma publicação do Sindicato dos Enfermeiros no Estado de Pernambuco - SEEPE | Gestão Enfermagem em Luta

DIRETORIA: Ludmila Outtes, Joana D'arc de Oliveira, Tatiana Ferreira, Bruna de Souza Miranda, Carmela Alencar, Anna Carolina Melo da Costa, Marta Nunes Lira, Fernanda Lira, Patrícia Bezerra

SUPLENTE DIRETORIA: Maria Tatiane Ferreira, José Roberto Rocha, Patrícia Daniella de Araújo

CONSELHO FISCAL: Helton Bruno Feitosa, Danielle Alencar, Janekalle Barbosa

SUPLENTE CONSELHO FISCAL: Millena Valynnea Lemos, Marília Cavalcanti, Rossana Gonçalves

ASSESSORIA JURÍDICA: João Wanick (OAB/PE 26.269)

EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO: Emanuele Rodrigues

Envie “ADICIONAR” para

(81) 99953-4130

e receba no WhatsApp notícias do SEEPE

RECEBA INFORMES SOBRE ASSEMBLEIAS, EVENTOS E VISITAS DO SEEPE E FALE COM O SINDICATO SOBRE DENÚNCIAS E PROBLEMAS DO SEU LOCAL DE TRABALHO.

